



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

**A CONTRIBUIÇÃO DOS VALORES SOCIAIS PARA A GESTÃO DA  
SOCIEDADE NORDESTINA DE CONSTRUÇÕES S/A (NORCON) EM  
ARACAJU-SE**

**Orientando: Tatiane Romão Lima; e-mail:  
[tatianelimaufs@gmail.com](mailto:tatianelimaufs@gmail.com) – Telefone: (79)  
99992-2005**

**Orientador: Prof. Ma. Maria Teresa Gomes  
Lins; e-mail: [mtqlins@gmail.com](mailto:mtqlins@gmail.com)**

**DATA DE APRESENTAÇÃO: 01 de dezembro de 2017.**

**RESUMO**

Diante da crise econômica atual se torna importante a adoção de valores sociais no âmbito de todos os setores econômicos, entre eles, o ramo da construção civil. Assim, esse estudo teve como objetivo analisar os valores sociais da NORCON e suas contribuições para a gestão da empresa, na percepção dos gestores e técnicos, buscando identificar as características dos pesquisados, levantar o nível de contribuição dos valores sociais para a visibilidade interna e externa da NORCON segundo os respondentes e listar medidas sugeridas pelos pesquisados para intensificar o desenvolvimento/ crescimento da NORCON. Foi desenvolvido um referencial teórico sobre ética: conceitos, legislação, sustentabilidade, de forma geral e também abrangendo a construção civil, objeto do estudo. Para o alcance dos objetivos, foi realizada uma pesquisa descritiva, através do levantamento com utilização do questionário, aplicado a 10 dos 20 colaboradores da empresa, lotados na área administrativa da construtora NORCON, em Aracaju Sergipe. Os resultados evidenciaram a existência de código de ética e a adoção de conduta pautada em valores sociais dentro da organização e nos seus relacionamentos com o ambiente externo, incluindo parceiros e a sociedade como um todo, o que propicia seu crescimento e o desenvolvimento de relações de confiança, interno e externo, permitindo atender a maior competitividade no mercado da construção civil onde atua.

**Palavras-chave:** Valores Sociais. Ética. Comportamentos. Construção civil.

**ABSTRACT**

In the face of the current economic recession, it becomes important to adopt social values in all economic sectors, including the construction industry. Thus, this study aimed to analyze the social values of NORCON and its contributions to the management of the company, in the perception of managers and technicians, seeking to identify the characteristics of those surveyed, raise the level of contribution of social values to the internal and external visibility of NORCON

respondents and list measures suggested by respondents to intensify the development / growth of NORCON. A theoretical framework on ethics was developed: concepts, legislation, sustainability, in general and also covering civil construction, object of the study. In order to reach the objectives, a descriptive research was carried out, using a questionnaire survey, applied to 10 of the 20 collaborators of the company, which were filled in the administrative area of the NORCON building in Aracaju Sergipe. The results evidenced the existence of a code of ethics and the adoption of conduct based on social values within the organization and in its relationships with the external environment, including partners and society as a whole, which promotes its growth and the development of relations of confidence, internal and external, allowing to attend the greater competitiveness in the civil construction market where it operates.

**Keywords:** Social Values. Ethic. Behaviors. Construction.

## 1. INTRODUÇÃO

O setor da construção civil é um dos que mais se destaca perante o crescimento econômico de um país, pois, potencializa o bem-estar social e a qualidade de vida das pessoas pela melhoria, por exemplo, da habitação, da acessibilidade e das infraestruturas básicas. (COLOMBO, 2006).

Esse estudo buscou analisar a contribuição dos valores sociais para a Sociedade Nordestina de Construção Civil (NORCON), sediada em Aracaju (SE) com suas atividades em todo o Estado e em três outros estados nordestinos – Alagoas, Pernambuco e Bahia. É uma empresa de médio porte, do ramo da construção civil, com atuação desde 1958, e, entre os seus valores se destacam a ética, a qualidade, a inovação, a transparência, a integração, a disciplina, o comprometimento e a credibilidade, tendo como lema a seguinte frase: “Agimos de forma correta”. (CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA PROFISSIONAL VERSÃO 1 – JULHO/ 2008).

Para isso, é preciso entender que a ética, segundo Glock e Goldim (2003), é a definição do que é certo ou errado, bom ou ruim, justo ou injusto, adequado ou não e busca justificativas para as regras, mas não estabelece regras como faz o direito e a moral, mas leva a reflexão humana.

No campo teórico, o estudo dos valores que determinam comportamentos e atitudes se baseiam em princípios morais. Para as organizações, são estabelecidos os códigos de ética, como carta de valores, definindo regras de comportamentos e da ação, observando os princípios morais, envolvendo funcionários, gestores, fornecedores, a comunidade e a

sociedade como um todo, respeitando a cultura e os costumes de um povo. Assim, são consideradas éticas as empresas que adotam uma conduta e suas políticas socialmente sintonizada com a moral vigente e a ação se pauta na reflexão ética antecipadamente definida e divulgada, para uma atuação socialmente responsável (ALMEIDA, 2007). Complementarmente, se define valores sociais, conforme Santos et al (2014) como o conjunto de regras de boa convivência e respeito mútuo, empregados no relacionamento com a organização e seus envolvidos, como os funcionários, gestores, fornecedores, parceiros, clientes, entre outros agentes que fazem parte das relações externas e internas com a empresa.

### 1.1 JUSTIFICATIVA

Assim, surge o interesse pelo tema, ao considerar que na construção civil, desde o financiamento até a entrega da obra existe um planejamento do tempo de execução até o empreendimento chegar às mãos dos clientes. Isso leva em conta a responsabilidade de honrar o compromisso. Outros pontos relacionados aos valores são exigidos das empresas contemporâneas, como base sustentável e de desenvolvimento para o crescimento, logo a ética e os valores sociais permeiam essas relações entre ofertantes de produtos e serviços e os consumidores.

Diante da recessão econômica na atualidade, se torna de grande importância a adoção de condutas éticas no que se refere, as pessoas envolvidas no ambiente e no âmbito de todos os setores econômicos. Com o ramo da construção civil não poderia ser distinto, pois, este é um dos setores que mais cresceu nos últimos anos e tem sofrido as pressões de uma crise econômica e moral para se manter produtivo, confiável e, inclusive, sobreviver. (SILVA JUNÍOR, 2009).

A pesquisa nesse contexto possui grande relevância no tocante a ressaltar a importância da ética na construção civil, levando em conta os principais entraves que se refere a comportamentos e atitudes que permeiam o ambiente de trabalho. Assim, os problemas de cunho ético que abrangem este setor podem levar a Empresa ao crescimento organizacional, mas, também, podem colocar em situação de risco o desenvolvimento das atividades e o bom funcionamento, seja na abrangência das relações entre os profissionais e/o empresa e seus clientes, ou ainda, entre fornecedores e parceiros.

Neste contexto, os estudos sobre a temática voltada para a construção civil são escassos, somado a crise ética que vem sendo apresentada na mídia, diuturnamente,

mencionando atitudes que não são pautadas em valores e princípios éticos. No entanto, este estudo pretende discutir a contribuição dos valores sociais da NORCON, especificamente, uma vez que é uma das empresas do ramo, em destaque, pela participação nos negócios que atua, há mais de 50 anos, demonstrando visibilidade naquilo que faz. Diante disso, surge o interesse em realizar a pesquisa que pretende discutir a importância dos comportamentos éticos, vislumbrar as possíveis medidas que minimizam os problemas éticos que se deparam os colaboradores em estudo e verificar qual a contribuição dos valores sociais para a gestão da Empresa. Espera-se contribuir com a indicação de sugestões que venham a engrandecer as ações internas e externa da Empresa, além de acrescentar conhecimentos sobre a temática na área acadêmica.

Diante do contexto acima citado, foi formulada a seguinte questão:

**De que forma os valores sociais percebidos pelos gestores e técnicos da NORCON contribuem para a gestão da empresa?**

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

De acordo com Vergara (2009), a fundamentação teórica tem por fim trazer mais clareza ao tema, facilitar a formulação das questões e suposições sobre a pesquisa, sinalizar métodos mais propícios para a coleta e tratamento de dados.

Para este estudo foram desenvolvidos os fundamentos e pressupostos baseados nos seguintes itens: Visão conceitual sobre a ética, A ética profissional nas organizações. Ética na profissão; Ética na construção civil; Legislações sobre ética profissional na construção civil; Sustentabilidade; Relatório Brundtland; Construção civil sustentável; Conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento ECO-92; Convenção da biodiversidade; Agenda 21; e conferindo a agenda 21

### **2.1 VISÃO CONCEITUAL SOBRE ÉTICA**

De acordo com Glock e Goldim (2003), a ética é o estudo geral do que é correto ou incorreto, bom ou mau, adequado ou inadequado, justo ou injusto. Os referidos autores, dizem que uma das finalidades da Ética é buscar justificativas para as regras propostas pelo Direito e pela Moral. A Ética é diferente da Moral e do Direito por não estabelecer regras. Segundo os autores citados, o que caracteriza a Ética é a reflexão sobre a ação humana.

Assim, a ética merece um lugar de destaque no perfil profissional de todos os indivíduos, partindo do pressuposto que, assumindo uma postura ética reflete diretamente na

credibilidade profissional. Nota-se que todos os funcionários devem fazer o exercício diário da reflexão acerca das suas ações, analisando e as embasando seguindo a ética. (GLOCK e GOLDIM, 2003). Nessa perspectiva,

O objetivo da ética, de acordo com Aristóteles, é o alcance da finalidade do ser da vida humana. Kant, por sua vez, apresenta uma visão utilitarista da ética, isto é, a ética tem que ter uma consequência, uma utilidade. É através dela que se deve promover o bem-estar geral da sociedade. No entanto, tem que possuir um fator de consciencialização e distinção entre o certo e o errado, o bem e o mal. A ética é objetiva e universal, devendo ser sempre uma atitude refletida (SOUTINHO; AZEVEDO; COSTA, 2013, p. 5.).

No âmbito profissional a ética possui o mesmo sentido e objetivo ressaltados anteriormente, enfocando intensamente em regras que deverão ou não ser aplicadas em desenvolvimento das atividades, por meio de ações refletidas pelo indivíduo. Como exemplo de condutas éticas, pode-se elencar a adoção da responsabilidade, é imprescindível possuir uma postura correspondentes com suas atividades, mantendo para si dados que lhes foram confiados; a transparência e honestidade nas atividades exercidas, bem como o comprometimento, com metas e objetivos individuais e sobretudo, como os colegas de trabalho e os clientes. (CONFEEA, 2010).

## 2.2 A ÉTICA PROFISSIONAL NAS ORGANIZAÇÕES

Para Jaime Pusch (2010), a maioria das atividades poderia ser consideradas ou reconhecidas como profissões, demanda tempo de preparação técnica e humanística, maior esforço, experiência vivenciada e eficiência comprovada no que exerce, para assim, possam ser estabelecidas na Constituição que registra oficialmente a profissão e suas normas.

Os candidatos que de fato serão averiguados se preparam tecnicamente para exercer a profissão e ser reconhecido pelo registro profissional, que atuará corretamente e seguirá os termos e aos padrões éticos da profissão escolhida. Os profissionais serão assegurados pelos sindicatos e associações, onde os mesmos preservam pelo profissionalismo, conjuntamente com o autogoverno da profissão. Partindo da análise, e das atividades exercida resultando na criação dos códigos éticos profissionais e o papel do profissional exercido dentro das empresas. (Jaime Pusch, 2010).

Vale ressaltar que não são todas as funções que se constituem os devidos reconhecimentos e respeito como, status social de autonomia e prestígio que advogados, médicos, farmacêuticos e engenheiros. Pode-se verificar que os componentes de uma

profissão que surge começam a estabelecer seu perfil padrão, disciplinam seus próprios membros, regulam a entrada na profissão, promulgam e determinam as normas e comportamento profissional. Ressaltando que um dos principais objetivos é da conduta normativa ética profissão, isto posto, conscientizar o profissional da padronização e comportamento interpessoal e pessoal de cada funcionário da empresa. (Jaime Pusch, 2010).

Ainda segundo Jaime Pusch, (2010) as profissões que de antemão obtêm regulamentos cotidianamente procuram prevenir-se e estudam resultados as premissas antiéticas do comércio, de que a finalidade é a obtenção de grandes vantagens de lucro. Para melhor salvaguardar seus integrantes, algumas associações estudam um contrato social onde o profissional poderá determinar junto à organização, em que área irá desenvolver suas atividades e qual pretensão de realização de operação comercial. O tratado terá como objetivo tornar-se público o elevado nível de segurança e valor profissional, reforçando a eficiência e qualidade que é desenvolvida sua atividade ou trabalho.

Os cumprimentos fiéis de suas obrigações e deveres de um profissional, que o leva naturalmente a aprimorar suas competências valores com a repetição contínua dos atos de boa moralidade, o elegendo útil em meio à sociedade e em particular na empresa que trabalha. Resultará em reconhecimento de boa conduta e princípios morais profissional, servindo de exemplo perante seus parceiros de profissão. (JAIME PUSCH, 2010).

As virtudes do empregado levam-no a realizar seu trabalho com competência: trabalhar bem, cumprir o horário, não perder tempo, informar as imperfeições, cuidar da preparação profissional. O empregado tem direito ao respeito por sua dignidade quanto ao ambiente físico de trabalho, à compensação nos acidentes, aos seguros sociais e aposentadoria, há um tempo para descanso e para atender às necessidades religiosas, familiares e formativas. Seu salário pode variar de acordo com a qualidade profissional, a preparação prévia, os riscos e as dificuldades inerentes ao trabalho (RODRIGUEZ LUÑO, 1991, p. 251-253).

Faz-se necessário que os profissionais estejam motivados para colaborar entre si, conjuntamente com a organização para os quais os mesmos executam suas atividades, para que se obtenha seu objetivo específico alcançado. Nas organizações que possuem maior estruturação aplica-se um modelo de nível, procedimentos, normas e costumes que definirão os códigos ou escrituras que norteie a conduta dos indivíduos que nelas trabalham. Fica, sobre responsabilidade dos executivos modernos, identificar, determinar e divulgar o composto de valores que formarão os hábitos da empresa (RODRIGUEZ LUÑO, 1991, p. 251-253).

A grande maioria das organizações brasileiras não têm essa preocupação concretizada em criar uma conduta profissional dentro da sua empresa. Pois, ao criar uma cultura de comportamento ético, seja no âmbito específico das tarefas, tanto quanto no que se refere o

comportamento geral ao contexto social e organizacional, terá um profissional desenvolvido e que agirá de acordo com o código ético, com o reconhecimento das responsabilidades da organização como próprias e a flexibilidade necessária. Conseqüentemente, saberá retificar ou ajustar os aspectos da organização que atestem inviáveis ou inadequadas, sugerindo aplicação de ação que leve a eficiência factual da empresa. Por esse motivo será um trabalho contínuo e organizado que conservará os costumes da moralidade e da conduta da corporação no caminho da excelência. (Jaime Pursch, 2010).

Frequentemente, os indivíduos transparecem um embate ao meio dos próprios valores e princípios com os da empresa que trabalham. Por momentos, as atitudes e valores da organização ressaltam os da sociedade em que estão inseridos. Como por exemplo, no que diz respeito à dignidade, poderão surgir embates entre clientes que almejam produtos de qualidade e segurança, contrapartida com os fabricantes vislumbram o seu lucro. (CONFEA,2010).SE as normas e códigos éticos não são suficientes e a organização não possui normas claras, serão necessário à utilização das leis jurídicas para resolver ou minimizar os conflitos No entanto, os problemas éticos encontrados são na gestão das pessoas, como: Contratação, avaliação de desempenho, benefícios, convivência no trabalho e demissão e por ser de cunho social os indivíduos desempenham uma influência para os demais, a partir do seu feito para com os colegas e dirigentes demonstrando suas metas e esforços para com a organização na qual faz parte. Fica comprovado que, para desenvolver uma virtude requer atitude de procurar fazer o bem não somente para si, mas também para todos que o cercam e não porque este ato irá trazer economia rentável. (CBIC, 2015).

Isto posto, ao analisar todas as vertentes com relação aos valores sociais existente nas empresas e no meio que os cercam, nota-se que o bem se fará não somente para cunho lucrativo das organizações, mas como um todo, viabilizando um ambiente favorável para conviver com os demais indivíduos em sociedade.

### 2.3 ÉTICA NA PROFISSÃO

Bem antes de iniciar a prática profissional, devem ser iniciadas as reflexões sobre as ações realizadas na execução de uma profissão. Todavia, o indivíduo escolhe a profissão que deseja seguir, firma um comprometimento não apenas com você mesmo e também com toda a sociedade. Para Glock e Goldim (2003), é durante a adolescência que surge essa reflexão, sendo essa fase a da escolha profissional. A escolha por determinada profissão é opcional, no entanto, a partir do momento que ela é escolhida seus deveres passam a ser fundamental.

A escolha da profissão a ser seguida está atrelada a essa constante reflexão, visto que, a partir do instante em que a profissão é selecionada, juntamente com ela vêm-se os direitos e deveres a serem seguidos conforme os princípios éticos. (GLOCK e GOLDIM, 2003).

Devido à recessão econômica que perpassa a sociedade, se torna comum às pessoas se inserirem no mercado de trabalho sem a oportunidade de escolher ou até conhecer a função a ser exercida. Segundo Glock e Goldim (2003), o indivíduo pode ter a obrigação de começar a trabalhar antes de estudar ou fazer as duas coisas de forma simultânea, podendo ainda iniciar uma atividade profissional sem finalizar os estudos ou em determinada área que nunca estudou, obtendo o conhecimento na prática.

Partindo desse pressuposto, percebe-se que, comumente os profissionais utilizam o discurso “a função exercida não é/era a desejada”, como forma de justificar suas atitudes. Entretanto, a partir do instante em que o indivíduo se disponibiliza a exercer uma devida função, não o livra do compromisso e dos deveres a serem cumpridos de modo correto. Nessa ótica, Glock e Goldim (2003) salientam que o objetivo das leis elaboradas para cada profissão é de proteger os profissionais, as pessoas que dependem daquela categoria e daquele profissional como um todo. No entanto, existem diversos aspectos não previstos nas leis e que deve ser de responsabilidade do profissional ser eticamente correto, fazendo a coisa certa independente de receber elogios.

Assim, a conduta profissional é um meio de proporcionar ao trabalhador um exercício diário de honestidade, comprometimento e confiabilidade. Cada membro pode contribuir na redução do problema de falta de ética através de reflexão incorporada no cotidiano, assumindo os deveres do trabalho. Para Colombo (2006) uma atitude ética, então, envolve a preocupação com o outro enquanto indivíduo e coletividade, aquela que está voltada para o bem-estar comum, aquela que guia o indivíduo na busca da “felicidade”, do bem viver humano sem prejudicar a possibilidade de bem viver dos outros seres (COLOMBO,2006).

Diante dessa reflexão, as condutas éticas que devem ser aplicadas no ambiente de trabalho, no respeito entre os funcionários, na educação, na cooperação e em atitudes que visam à ajuda aos colegas de trabalho. Podem ser encontradas ainda, na divulgação de conhecimentos que possam melhorar o desempenho das atividades realizadas na empresa, na busca de crescimento profissional sem prejudicar outros colegas de trabalho, nas ações e comportamentos que visam criar um clima agradável e positivo dentro da empresa, no respeito às regras e normas da empresa, entre outras. A aplicação de condutas éticas possui inúmeras vantagens no ambiente de trabalho. As principais são o maior nível de produção na organização, e o favorecimento para elaboração de um ambiente de trabalho harmonioso,

respeitoso e agradável, bem como o aumento no índice de credibilidade entre os funcionários. (COLOMBO, 2006).

No que se diz respeito aos valores éticos profissionais, cada pessoa é reconhecida a partir da atividade que exerce profissionalmente, bem como os sindicatos no exercício de suas atividades específicas, nos negócios que se refere a ética nas organizações e empresas em geral e associações profissionais. Necessita-se que se desenvolva dentro das organizações a ética de tal maneira, que seja entendida o valor da conduta ética entre os empregados e que siga a doutrina primordial da empresa, tornando-se parte de sua cultura organizacional.

Houve uma evolução significativa sobre a prática e conceitos éticos a partir do ano de 1950. A princípio enfatizavam-se como os profissionais agiam dentro das empresas. Já em meados dos anos 60, os empregados estavam se preocupando em se tornar reconhecido dentro das organizações. (ARRUDA, 2005).

Os profissionais passaram ter participação nos Conselhos Diretivos nas empresas alemãs. Por seguinte iniciou-se uma disciplina curricular chamada Ética nos Negócios nos cursos de Administração. Por sua vez a ética foi reconhecida em dimensões jamais pensadas, ganhando mérito. Com a entrada de mais empresas multinacionais nos mais diversos continentes, com essa abertura de mercado, por consequência obteve contestações entre os padrões éticos, ao juntar pessoas de diferentes culturas. Fazendo com que as organizações venham elaborar os seus próprios códigos de ética nas corporações, ressaltando normas práticas no desenvolvimento das atividades e comportamento diante da organização. Conseqüentemente, surgem então, as novas profissões e a necessidade de se desenvolver códigos específicos de ética. (ARRUDA, 2005).

A partir de 1980 houve uma intensificação no desenvolvimento acadêmico. Para finalidade desde trabalho a ética é definida com parte da filosofia que trata o quanto são boas ou más e da moralidade das ações humanas. O maior apoio da ética é a própria realidade humana, na qual razão encontra-se e sabe que existem princípios morais corretos universais. Partindo-se, dos pressupostos básicos do realismo teórico. Guiando-se das complexidades de normas imutáveis universais, pois fazem parte da própria natureza quanto ser humano, a ética profissional que se desenvolvem, contribui para construção do código de éticas e ser implementado dentro das empresas brasileiras e nos negócios. Tal como o comportamento profissional é emerso por uma convicção interior dos indivíduos, baseado em valores e princípios, que são considerados como os aspectos sociais, externos, legal e impessoal. (ARRUDA, 2005).

Partindo desse pressuposto, os preceitos que são importantes que movimentam as ações e servirá de critérios, que movimentam e motivam as ações éticas, são, especificamente: Conhecimento, poder, utilidade, família, dinheiro e concepções.

A evolução do ser humano vem através de ações repetitivas embasadas nos princípios e estabelecendo modelos de conduta do indivíduo. A virtude da ética se dá na repetição de boas ações, tornando-se um hábito. Segundo Solomon 1999, p. 111), as virtudes mais importantes identificadas no meio dos negócios é a justiça, credibilidade e honestidade. Todavia, cria-se uma cartilha de valores, explanando a importância de cada uma, em que se aplica dentro da organização. Tendo benefício para si e para o outrem, eficiência e o excesso ocorrerão à prova dos nove, contrapõe ao seu desempenho superficial, mostrando suas virtudes de forma exemplar verdadeira e divertida. Por vez, parecerá confusa e excessiva, no entanto colaborará para decretar o hábito ético de um cargo, contribuindo para ressaltar o seu comportamento nobre dentro da empresa.

Observando a carreira como uma tarefa ou atividade que objetiva benfeitoria para a sociedade, carece ao profissional experiência e competência para desenvolver seu trabalho e tarefas exigindo entendimento científico e técnico. Por fim, entende-se que por natureza, o profissionalismo deveria ser ético. O trabalho de um indivíduo, deve ser executado com proeza, bem como a norma Profissional. Honrar o profissionalismo é uma conduta ética de labutar, com suporte do reconhecimento social, o bom conhecimento técnico- científico e viabiliza o bom desempenho na economia. (ARRUDA, 2005).

O exercício laboral requisita habilidade profissional, ou seja, dedicação no trabalho, muitas vezes cansativa, executar as tarefas de melhor forma possível, seja no ponto de vista científico ou técnico. Por isso, de acordo com a cultura do mercado livre, se houver um trabalho sério terá por consequência resultados positivo. Associada à ética desenvolverá honra, ou seja, qualidades capitadas pelo o indivíduo e motivado a agir bem, com autonomia.

#### 2.4 LEGISLAÇÕES SOBRE ÉTICA PROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

No cenário da construção civil, temos vários profissionais envolvidos, tais como os arquitetos, engenheiros, empreiteiros, técnicos de obra, há também os envolvidos nos processos administrativos, de recursos humanos, de vendas etc. o setor é um dos que mais se destacam por fornecer aos clientes melhores condições de vida, contemplando desde a infraestrutura em locomoção, transporte, às construções habitacionais, de cunho residencial e de utilidade social. (PUSCH, 2010). Nesse sentido, percebemos que,

É através da construção de grandes infraestruturas (pontes ou barragens), que se fornece energia e se estreitam distâncias. É com edifícios, tanto habitacionais como de utilidade social (hospitais e escolas) ou de cultura (teatros e museus), que se alcança o conhecimento, a saúde e o bem-estar social (SOUTINHO; AZEVEDO; COSTA, 2013, p. 4).

Prossegue o autor afirmando que os setores como o de materiais (de construção: cimento, madeira, tintas, entre outros) e o de serviços, por exemplo, de decoração, arquitetura, design, avaliação imobiliária, refrigeração, aquecimento, manutenção, dentre outros) são integrados e impulsionados pelo setor de construção, com reflexos na economia (SOUTINHO; AZEVEDO; COSTA, 2013).

Nota-se que o setor da construção civil é bastante dinâmico e movimenta fortemente a economia. Para Mereno (1999, apud SOUTINHO *et al.* 2013) a construção civil possui características que não são encontradas facilmente em outro setor de atividade, lhe conferindo assim, a posição particular que detém na economia nacional e internacional.

Esta atividade económica tem características muito peculiares e uma grande diversidade de elementos, tais como: clientes do setor público e do setor privado, das grandes as pequenas empresas. Cada obra pode ser diferente uma das outras se tornando difícil padronizar o produto final; produtos, uma habitação ou um escritório, estradas, escolas, hospitais ou barragens; operações produtivas, onde o produto final resulta da interação entre várias outras atividades; tecnologias, intervenção numa empreitada de diversas especialidades em que coexistem tecnologias novas e antigas e unidades produtivas, em que grandes empresas podem laborar a partir de pequenas empresas onde a tecnologia é mais precária (BAGANHA *et al.*, 2000).

As pesquisas da temática no ramo da construção civil se atentam por questões éticas, considerando como principal ferramenta a codificação ética das profissões envolvidas. Contudo, quando se analisa o ambiente nota-se que a maioria dos profissionais envolvidos não possuem acesso ao código de ética ou não aplica seus princípios aos funcionários. Por tanto, para que uma empresa seja considerada ética, é necessário que os profissionais que nela exercem suas atividades profissionais, desempenhem bem, demonstrando comportamentos éticos.

A codificação ética é uma ferramenta de orientação, auxiliando os profissionais a exercer melhor suas atividades, referindo-se aos valores, boa conduta, prevenção ao meio ambiente e a sociedade, entre outros.

O setor da construção civil, deve se orientar pela Resolução nº 1.002/02 do CONFEA, que trata da normativa ética profissional da engenharia, da arquitetura, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia, refletindo sobre os princípios éticos dessas profissões. Juntamente com os CREAs e outras organizações autônomas e interdependentes, objetivam promover melhorias na qualidade de vida, no bem-estar da sociedade e na geração de riquezas para o país, através de serviços técnicos prestados por esses profissionais(PUSCH, 2010). Assim,

O Sistema institucional representado pelo CONFEA e CREA ocupava-se, como mandava a lei, fundamentalmente da regulamentação e da fiscalização do exercício das profissões a si jurisdicionadas. Eventualmente, estes organismos, por força de circunstâncias ou iniciativa de seus dirigentes incursionavam por programas e campanhas de interesse da política profissional, da consolidação da democracia e da cidadania, da defesa das instituições nacionais, do desenvolvimento tecnológico e outros temas que chegavam até a aparentarem serem matérias estranhas aos seus objetos legais. Isto, no entanto, era visto como o germe de um clamor participativo maior dos profissionais reunidos em torno de seus organismos oficiais, muito embora tais ações se constituíssem como atos episódicos e focais (PUSCH, 2010, p. 20).

Considerando as colocações apresentadas pelo autor, nota-se que o sistema CONFEA/CREA tinha como principal foco a regulamentação e fiscalização das mais variáveis profissões que os englobavam, esquecendo o seu objetivo legal que era a discussão da ética. A partir do instante que mudou de posicionamento, focou na atuação da aplicabilidade da ética. (PUSCH, 2010). Nessa perspectiva,

Com o novo Código de Ética Profissional, o CONFEA e os CREAs se redescobrem como efetivos organismos com a recente cultura ética e buscam fazer da ética o grande balizador de suas próprias ações em favor da evolução da sociedade, da nação brasileira, dos profissionais e profissões (PUSCH, 2010, p. 21).

Percebe-se assim que, o CREA e CONFEA possuem a função de monitorar as atividades afins, para que não haja ilegalidade no ambiente da construção civil, valorização do profissional da área de engenharia e suas ramificações, tendo como subsidio da conduta ética. Possuem também a missão de atender a sociedade com ética, eficiência e eficácia, assegurando que os serviços sejam prestados por profissionais e empresas legalmente habilitadas.(CONFEA, 2010).

Dentre os princípios éticos presentes na resolução do CONFEA, considera-se o objetivo da profissão, elencado no inciso I, que tem como “[...] objetivos maiores a preservação e o desenvolvimento harmônico do indivíduo, de seu ambiente e de seus valores.” (Resolução nº 1.002/02 do CONFEA, Art 8º, inciso I).

Percebe-se o cuidado que se refere à importância da harmonia necessária dentro do ambiente de trabalho, visto que, para evolução de um trabalho eficaz se torna imprescindível à composição de um ambiente em que todas as pessoas possuam uma boa relação profissional.

Os incisos de III a V do artigo 8º, também são considerados como oportunos para a discussão, posto que, salienta sobre a honradez, eficácia e o relacionamento profissional, vejamos abaixo:

**Art. 8º** A realização da profissão é fundada nos seguintes princípios éticos aos quais os profissionais devem-se pautar sua conduta:[...]

**Da honradez da profissão:**

**III** - A profissão é alto título de honra e sua prática exige conduta honesta, digna e cidadã;

**Da eficácia profissional:**

**IV** - A profissão realiza-se pelo cumprimento responsável e competente dos compromissos profissionais, munindo-se de técnicas adequadas, assegurando os resultados propostos e a qualidade satisfatória nos serviços e produtos e observando a segurança nos seus procedimentos;

**Do relacionamento profissional:**

**V** - A profissão é praticada através do relacionamento honesto, justo e com espírito progressista dos profissionais em relação aos gestores, ordenadores, destinatários, beneficiários e colaboradores de seus serviços, com igualdade de tratamento entre os profissionais e com lealdade na competição. (Resolução nº 1.002/02 do CONFEA, 2002, p. 3.).

No inciso III é relatado que todas as profissões exigem de seus profissionais uma conduta honesta, digna e cidadã, além das citadas no código é preciso adicionar a generosidade e a cooperação, visto que, não se encontram, nos códigos, mas é de excepcional importância visto que todo o trabalho é realizado por um grupo de pessoas, que por mais que possua uma divisão do trabalho, suas ações devem estar inter-relacionadas com as demais. Para que o processo de trabalho se torne eficaz, os funcionários devem prestar uma ajuda mútua (CONFEA, 2003).

A responsabilidade e o compromisso também são subsídios para a excelência profissional, dando credibilidade ao profissional, bem como o relacionamento honesto entre todos os indivíduos que compõem o ambiente de trabalho. Dentre os vários entraves encontrados no ramo da construção civil vem a ser a falta de lealdade na competição. Na disputa pela venda dos empreendimentos, como na função dos corretores imobiliários, muitos desses profissionais apresentam comportamentos que vão de encontro a ética, quando objetivam apenas o fim lucrativo, ou seja, a venda do imóvel, em muitas situações. (CONFEA, 2003).

Dentro dessa ótica, a conduta ética tem como obrigação ser um documento utilizado diariamente, servido como “uma bússola para o uso individual de cada profissional na sua caminhada pelo exercício da profissão. Um breviário de bem fazer e agir” (PUSCH, 2010, p. 21.).

Outro documento que torna-se oportuno no sentido da temática é o Código de Ética da Construção, que apresenta as normas de postura e comportamento da atividade da construção, sendo seguido pela Câmara Brasileira da Construção (CBIC), por todas as associações, entidades de classe e empresas do setor vinculadas e seus profissionais, independentes do cargo ou função. Nessa perspectiva, tem-se nos artigos 9º e 21º como sendo um dos principais, assim;

**Art. 19º** - Ter com seus colegas respeito, consideração e solidariedade, sem dúvida eximir-se de denunciar, fundamentalmente, à Comissão de ética, atos que contrariem os presentes postulados.

**Art. 21º** - Adotar procedimentos que preservem, por todos os meios e em todas as situações. A imagem do empreendimento, da empresa e em decorrência, de todo o setor construtivo.

Por esta razão a ética tem que estar sempre presente em todos os setores da construção civil, pois, devido à acirrada concorrência entre as construtoras, e a constante necessidade de aumento de capital e lucros financeiros, vários profissionais se esquecem do juramento feito na sua instrução acadêmica, desconsiderando a conduta ética profissional, resultando em inúmeros prejuízos, como o próprio desnível econômico da empresa. (JAIME PUSCH, 2010).

Assim, percebe-se a real necessidade do equilíbrio no que tange o interesse dos clientes quanto a maior parte do público, no entanto, essa tarefa se torna difícil devido a concorrência na profissão, resultando que os interesses do cliente prevaleçam, além disso, custe o que custar. Os fatores que impulsionam condutas antiéticas são a forte competição, pelas metas empresariais e pelo fato dos profissionais darem mais importância a questões financeiras do que as técnicas na construção dos empreendimentos, a educação paulatinamente tecnicista, desprovidas de aulas de ética e moral, pressão econômica e velocidade nas tomadas de decisões. (JAIME PUSCH, 2010).

Na indústria civil, os comportamentos antiéticos mais comuns são a divulgação de informação confidencial, conflitos de interesse, corrupção e danos ambientais. Para que ocorra a minimização desses comportamentos antiéticos são necessárias a aplicação de algumas medidas, a exemplo do fortalecimento de instituições profissionais, prevenção da corrupção, código que reja todos os processos, elaboração de normas de fiscalização mais frequente e, sobretudo a conscientização dos funcionários. (JAIME PUSCH, 2010).

Todas essas medidas elencadas acima devem ser aplicadas, dado que a falta reputação e confiança perante o público reduz os ganhos da empresa e reflete diretamente nos salários dos funcionários. Ademais, a conduta ética reflete em tão importante temática como a sustentabilidade, apresentada a seguir e, de forma específica, na construção civil.

## 2.5 SUSTENTABILIDADE

### Política Nacional de Resíduos Sólidos e a Lei Estadual de Sergipe

A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) essa lei é muito atual e possui ferramentas de grande importância para que se haja o progresso necessário para que o país tenha força no enfrentamento dos percalços primários sociais, ambientais e econômicos, e de que forma será conduzido o manejo dos resíduos sólidos. Com esta política há uma prevenção que reduza geração de resíduos sólidos e promove uma proposta de prática de hábitos e consumo sustentável, elencado em um grupo de elementos que resulte o crescimento da reutilização e reciclagem e dos resíduos sólidos. Todo produto que possua valor econômico e que pode ser reaproveitado ou reciclado. E dando destino adequado ambientalmente aos rejeitos. (BRASIL, 2017).

O Ministério do meio Ambiente coloca a obrigação dividida dos administradores de resíduos: comerciantes, os fabricantes, importadores, distribuidores, os cidadãos e titulares de serviços em manusear os resíduos sólidos urbanos. Dentro da Logística Reversa das embalagens e resíduos após seu consumo. (BRASIL, 2017).

Desenvolve metas para contribuir na eliminação dos lixões e coloca ferramentas de planejamento em nível municipal, intermunicipal, microrregional, metropolitano, regional e nacional. E impõe que os particulares criem seus próprios planos de gerenciamento em Resíduos Sólidos. E põe o Brasil no patamar em igualdade relacionado aos principais países desenvolvidos, seja na Coleta Seletiva ou na Logística Reversa. (BRASIL, 2017).

A normativa estadual de Sergipe no que tange a sustentabilidade norteou-se dos princípios e em consonância preconizado pela Lei de saneamento Básico (Nº 11.445/2007) conjuntamente com a Lei mais recente (Lei Nº 12.305/2010) pelo sistema legal que contempla a Política Nacional de Resíduos sólidos, para elaborar suas estratégias e diretrizes. Por conseguinte, ao diagnosticar os resíduos sólidos o Plano Estadual de Resíduos Sólidos de Sergipe (PERS-SE) carece desenvolver um trabalho com o planejamento e execução de suas ações. Na expectativa, que o referido documento tem por finalidade mostrar as estratégias e

diretrizes na aplicação das ações do referido planejamento.(M&C ENGENHARIA – OUTUBRO/2014).

A ONG Clube de Roma, na década de 60, debatia as questões ambientais, e nesta discussão e, alguns estudiosos em diversas partes do planeta esboçavam os primeiros comentários sobre questões relativas ao o tema. No seu primeiro relatório o Clube de Roma (Limits to Growth de 1972) causou grande impacto na comunidade científica ao apontar cenários bastante catastróficos, refere-se ao futuro do planeta se o modelo desenvolvimentista permanecesse-nos mesmos padrões da época. (CORRÊA, 2009).

Por meio disto, diversos outros relatórios foram criados, todos com a mesma finalidade de preservar o meio ambiente. Para tal, houve carência de alterar o padrão desenvolvimentista. Pode-se citar alguns que são referência como Desenvolvimento Sustentável, como o Relatório de Brundtland, e a Conferência da Biodiversidade que foi a ECO 92, e gerou a Agenda 21.(CORRÊA, 2009).

Foram elaborados pela Declaração de Estocolmo vinte e seis princípios comuns, servindo como inspiração e guia aos povos do mundo, para melhorar e preservar o meio ambiente humano. Entretanto, a relação desenvolvimento versus preservação ambiental ficou ambígua, de acordo comque pode ser observado no Princípio 11, que diz: As medidas tomadas pelos ambientes dos estados careceriam estar encaminhando para melhorar seu desempenho e desenvolvimento atual ou futuramente nos países em evolução e não deveria se colocar barreiras para o êxito e suma oportunidades de vida para todos. Os Estados juntamente com as empresas internacionais deveriam ser mais pertinentes, para se chegar a acordo e tiver forças para enfrentar as adversidades econômicas, que teria como resultado na implementação das medidas ambientais nos territórios internacionais e nacionais.(CORRÊA, 2009).

**O RELATÓRIO BRUNDTLAND foi o documento final desenvolvido com as pesquisas, em 1987, quando a ONU nomeou a primeira-ministra da Noruega GroHarlemBrundtland, para coordenar os debates ambientais na Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. A finalidade dessa comissão era atender as necessidades da humanidade presente e também para garantir que a humanidade futura possa usufruir do meio ambiente, ou seja, minimizar o máximo possível os impactos ambientais.(CORRÊA, 2009)**

Nesta perspectiva em relação meio ambiente e homem, nota-se que vai além dentre o limite do bem-estar da população e o limite máximo em utilizar-se dos bens naturais presente no meio ambiente. Tornando esta prática de forma perpetuada e que se preserve a natureza.(CORRÊA, 2009).

Conforme o Relatório da Comissão Brundtland, diversas medidas devem ser tomadas pelos países para que seja promovido o desenvolvimento sustentável.

Entre elas:

Limitação do crescimento populacional;  
 Garantia de recursos básicos (água, alimentos, energia) em longo prazo;  
 Preservação da biodiversidade e dos ecossistemas;  
 Diminuição do consumo de energia e desenvolvimento de tecnologias com uso de fontes energéticas renováveis;  
 Aumento da produção industrial nos países não-industrializados com base em tecnologias ecologicamente adaptadas;  
 Controle da urbanização desordenada e integração entre campo e cidades menores;  
 Atendimento das necessidades básicas (saúde, escola, moradia).

(CORRÊA, 2009)

No âmbito internacional, as metas propostas são:

Adoção da estratégia de desenvolvimento sustentável pelas organizações de desenvolvimento (órgãos e instituições internacionais de financiamento);  
 Proteção dos ecossistemas supranacionais como a Antártica, oceanos, etc., pela comunidade internacional;  
 Banimento das guerras;  
 Implantação de um programa de desenvolvimento sustentável pela Organização das Nações Unidas (ONU).

(CORRÊA, 2009)

Outras medidas para implantar um programa minimamente adequado de desenvolvimento sustentável são:

Uso de novos materiais na construção;  
 Reestruturação da distribuição de zonas residenciais e industriais;  
 Aproveitamento e consumo de fontes alternativas de energia, como a solar, a Eólica e a geotérmica;  
 Reciclagem de materiais reaproveitáveis;  
 Consumo racional de água e de alimentos;

Redução do uso de produtos químicos prejudiciais à saúde na produção de alimentos.

(CORRÊA, 2009)

**Já a Conferência das Nações Unidas Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, denominada ECO-92, foi realizada de** Aconteceu de 3 a 14 de junho de 1992, no Rio de Janeiro o evento que reuniu representantes de 175 países e de Organizações Não-Governamentais (ONGs). Este evento foi considerado o evento ambiental de maior importância do século XX, ficando conhecido como a maior reunião internacional realizada pós-fim da Guerra Fria. (CORRÊA, 2009).

Dentre as obrigações específicas aplicadas pela ECO-92, se divide em três convenções: sobre Biodiversidade, sobre Mudança do Clima e Declaração sobre Florestas. Também foi aprovada pela Conferência, documentos com objetivos mais amplos e de natureza ligada a política: a Declaração do Rio e a Agenda 21. Os dois asseguram o conceito fundamental de desenvolvimento sustentável, que combina o material com a indispensabilidade de consciência ecológica e o progresso econômico. (CORRÊA, 2009).

As relações entre países pobres e ricos têm sido dirigidas por um novo conjunto de princípios inovadores desde a conferência, como os de "responsabilidades comuns, mas diferenciadas entre os países", de "o poluidor paga" e de "padrões sustentáveis de produção e consumo". Ademais, com a adoção da Agenda 21, foi estabelecida pela Conferência objetivos concretos de sustentabilidade em várias áreas, expondo a carência de buscar novos fundos financeiros, para reforço em nível universal, resultando em melhoria de desenvolvimento sustentável. (CORRÊA, 2009).

Através da Agenda 21, documento produzido na ECO-92 referindo-se a um programa de ação que proporciona nova padronização de desenvolvimento ambientalmente plausível. Ele reúne métodos de proteção ambiental, eficiência econômica e justiça ambiental. Este documento está estruturado em quatro seções subdivididas totalizando em 40 capítulos temáticos. (CORRÊA, 2009).

São tratados os seguintes temas:

- Dimensões Econômicas e Sociais;
- Conservação e questão dos recursos para o desenvolvimento;
- Medidas requeridas para a proteção e promoção de alguns dos segmentos sociais mais relevantes;

A aceitação do formato e conteúdo da Agenda que foi aprovada por todos os países presentes à Rio 92, ajudou a criar a Comissão de Desenvolvimento Sustentável (CDS), vinculada ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (Ecosoc). O objetivo da CDS é acompanhar e cooperar com os países na implementação e elaboração das agendas nacionais, e diversos países já iniciaram a elaboração de suas agendas nacionais. (Corrêa p,20, 2009).

Em meio aos países os países de maior relevância política e econômica, somente a China consumou o processo de elaboração e deu início a fase de execução (CORRÊA, 2009).

As ONG's desempenharam um papel muito importante que foi fiscalizar e cobrar dos governantes em cumprir de premissas da Agenda 21.(CORRÊA, 2009).

Em Nova Iorque, de 23 a 27 de junho de 1997, foi realizada a 19ª Sessão Especial da Assembleia-Geral das Nações Unidas. Com o objetivo de fiscalizar e analisar os cinco anos iniciais da prática da Agenda 21, com essa conferência se pontuou as principais dificuldades encontradas para por em prática o documento previsto na Agenda 21e prevendo ações para anos subsequentes e conferindo disposição política nas negociações ambientais em seu rumo.(CORRÊA, 2009).

Tendo como principal resultado na Sessão Especial, resguardado intacto do patrimônio teórico, para os países em desenvolvimento, originado na ECO-92. Em documento final instituiu-se uma Declaração de Compromisso, onde os líderes de delegação confirmaram solenemente as responsabilidades de seus países, honrando com os princípios e programas presentes na Declaração do Rio e na Agenda 21, onde o maior interesse está em dar continuidade a sua implementação.(CORRÊA, 2009).

## 2.6 CONSTRUÇÃO CIVIL SUSTENTÁVEL

A Construção sustentável e os conceitos substanciais para a incorporação de práticas de sustentabilidade na construção é uma crescente tendência no mercado. A inclusão desse método não tem mais retorno, por seus diversos agentes – tais como investidores, governos, associações, e consumidores, – incentivam, pressionam e alertam o setor da construção para a incorporação desses métodos em suas atividades. Para tal, é preciso que o setor da construção se engaje com maior ênfase. É necessário que as empresas mudem a forma de gerenciar e produzir suas obras. Deve-se fazer uma agenda de introdução progressiva de sustentabilidade, procurando, em cada obra, soluções que sejam economicamente viáveis e importantes para o empreendimento (CORRÊA, 2009)

Para se tornar sustentável, segundo Corrêa(2009), qualquer empreendimento deve atender de modo equilibrado quatro requisitos básicos: Adequação ambiental; Viabilidade econômica; Justiça social e Aceitação cultural.

O Conselho Brasileiro de Construção Sustentável – CBCS, a Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura - ASBEA e outras instituições apresentam muitos princípios básicos da construção sustentável, podem ser destacados: utilizar mínimo de terreno e integrar-se ao ambiente natural; não provocar ou reduzir impactos no entorno – paisagem, temperaturas e concentração de calor; sensação de bem-estar; aproveitar condições naturais locais, implantar e analisar o em torno; atentar para a qualidade ambiental interna e externa; fazer a gestão sustentável da implantação da obra adaptar-se às necessidades atuais e futuras dos usuários de matérias-primas que contribuam com a eco-eficiência do processo; reduzir consumo energético; reduzir consumo de água; reduzir, reutilizar, reciclar e dispor corretamente os resíduos sólidos; introduzir inovações tecnológicas sempre que possível e viável; sensibilizar para a educação ambiental: conscientizar os envolvidos no processo.

Segundo o Conselho Internacional para a Pesquisa e Inovação em Construção (CIB), a construção sustentável é “o processo holístico para restabelecer e manter a harmonia entre os ambientes naturais e construídos e criar estabelecimentos que confirmem a dignidade humana e estimulem a igualdade econômica” (CIB, 2002,).

Diante das colocações citadas, observa-se que o Conselho refere-se ao restabelecimento harmônico, todavia vários processos que dão privilégios o aproveitamento passivo de fatores naturais, como ventilação, calor, luz, entre outros, foram desprezados com o surgimento da energia elétrica e tecnologias de aquecimento e resfriamento artificiais. Existe espaço para o resgate de tecnologias antigas e processos para o crescimento da sustentabilidade das edificações.

Assim, são adotadas por todos, pequenas mudanças, podendo trazer inúmeros benefícios sem muitos impactos no custo final do empreendimento. A ideia de construção sustentável deve fazer presente em todo o ciclo de vida do empreendimento, desde o princípio da sua concepção até sua requalificação, demolição ou desconstrução. É de tal importância uma descrição o que se pode ser feito em cada fase da obra, demonstrando os aspectos e impactos causados ao meio ambiente, estes itens podem ser trabalhados para um encaminhamento da construção de um empreendimento uma vez que: que siga uma linha sustentável, uma implantação sustentável e uma moradia sustentável. (CIB, 2002).

Quanto ao enfoque ético social a dificuldade de acesso à moradia de diversos setores populacionais é o princípio da ameaça à sustentabilidade das cidades brasileiras, tendo em

vista, em razão da exclusão de grande maioria da população do mercado imobiliário formal aumenta o déficit habitacional e as normas de ocupação irregulares em áreas de risco, de proteção ambiental e de mananciais. (Ubiratan Félix, 2004).

Numa visão ética para o mesmo conceito,

“A sustentabilidade é uma recomendação proativa. Apresenta-se ao agente de desenvolvimento como uma condicionante definitiva de sua ação sobre o meio. O conceito de ação sustentável passa também pela consideração do homem como ser integrante da natureza e propõe a harmonização dos seus interesses peculiares consigo mesmo e seu entorno” (Pusch, p.30).

Para Romero (2011) a Construção Sustentável nas Cidades aborda a temática numa perspectiva processual, mostrando o conceito para a cidade, em maior visão que ultrapassa de uma simples dimensão ecológica: para construir sustentavelmente nas cidades brasileiras significa bater de frente com as mais diversas questões desafiadoras, porque há uma concentração de renda e grande desigualdade econômica e social, as barreiras enfrentadas ao acesso a educação de melhor qualidade e ao saneamento ambiental, o déficit habitacional e a situação de risco de grandes assentamentos, também a degradação dos meios construído e natural, e dos acentuados problemas de mobilidade e acessibilidade. É proposto por Romero (2011) um urbanismo de sustentabilidade que se baseie em premissas que ocorra participação, bioclimatismo, arquitetura da paisagem e eficiência energética.

A sustentabilidade sucede da integração de quatro elementos, segundo, (Marta Romero, 2011 p. 55).

1. Desenvolvimento financeiro inclui-se habitação acessível, mobilidade proteção do meio ambiente;
2. Inclusão social, reconciliando interesses de segurança pública, que venha identificar e alcançar valores e objetivos em comuns;
3. Previsão de objetivos em longo prazo que as gerações futuras possam desfrutar da natureza;
4. Qualidade pela preservação da diversidade e não pela quantidade. Estes conceitos são primordiais, e que se complementam, visto que permitem um estudo do que venha a ser sustentabilidade através de uma aproximação de seus diversos significados ao tema da Construção Civil.

Pode ser classificada uma ação que relacione à construção civil como totalmente sustentável, deve-se ainda alertar que a dimensão social deve ter total envolvimento, contribuindo para minimizar a pobreza e promover a igualdade social nas cidades. Pode ser

relevante e notado que o conceito de sustentabilidade não é fechado, é impossível atingir uma sustentabilidade absoluta. Em um projeto pode ser adotado soluções que minimizará seu impacto no meio ambiente; diante de outras análises e aspectos não será possível plena sustentabilidade. (MARTA ROMERO, 2011).

### **3. ANALISE DOS RESULTADOS DA PESQUISANA NORCON**

A maioria dos pesquisados é mulher, possivelmente por serem lotados na área administrativa, diferente do que ocorre no setor da construção civil que emprega mais pessoas do sexo masculino no canteiro de obras. Quanto a idade, há uma distribuição maior entre as duas primeiras faixas, ou seja, dos 18 a 24 anos e de 25 a 33 anos. Possuem formação, em sua maioria, de nível superior e são solteiros. Os casados possuem apenas um filho.

Quanto as características funcionais, possuem pouco tempo de serviços, ou seja, até 3 anos, em sua grande parte, integrantes das áreas técnica, financeira e administrativas, específicas no escritório da NORCON, com representação maior na as funções de auxiliar financeiro e administrativo. Convém registrar que houve representação de engenheiro e coordenador técnico, envolvidos diretamente com o negócio da Empresa, ou seja, na construção civil.

Foi registrado um nível elevado de contribuição dos elementos para o desenvolvimento/crescimento da NORCON percebidos pelos respondentes, principalmente quanto a Integração (todos juntos para o mesmo objetivo) que foi representado por 100% das respostas. As ações para elevar a motivação dos funcionários, a qualidade dos produtos que atendam aos clientes e o clima harmônico entre funcionários foi percebido como de elevada contribuição. Outros indicadores que também se destacaram foram a credibilidade, ou seja, a confiança que passa a NORCON para seus clientes e funcionários, o respeito e igualdade entre funcionários; a inovação que agrega valores e conhecimento, a disciplina quanto às regras e princípios e as ações de responsabilidade social. Ainda acompanharam a percepção positiva a transparência (dar conhecimentos das ações), o *feedback* dos clientes sobre os produtos e serviços, o *feedback* dos funcionários sobre sua atuação e desempenho e a ética, ou seja, a ação correta dentro de princípios e valores, o que foi considerado como valores sociais. Finalmente, o Comprometimento, que significa a busca do melhor de cada um, foi o resultando considerado de menor contribuição, no entanto, com avaliação bastante elevada.

Os resultados da pesquisa revelaram que das doze variáveis estudadas da empresa, todas obtiveram níveis elevados de contribuição para o seu desenvolvimento e visibilidade

interna e externa, o que é corroborado por diversos autores como positivo para que a organização seja considerada competitiva e com boa reputação no mercado.

Como medidas, os pesquisados indicaram a necessidade de haver uma maior interação entre os setores, para que todos saibam a importância de suas atividades, maior relacionamento entre os supervisores e a área operacional. Outra medida indicada diz respeito ao cumprimento de prazos na entrega dos empreendimentos, ponto este que reforça a credibilidade organizacional necessária as vendas, a atração de novos clientes, a elevação do nível de negócios de uma empresa. Apesar da indicação de algumas medidas, muitos respondentes disseram que a NORCON já realiza suas atividades dentro do estabelecido, com adoção de valores sociais, em cumprimento as normas e regulamentos.

#### 4. CONCLUSÃO

Diante da proposta do estudo apresentado, esta pesquisa procurou responder à problemática que é: **“De que forma os valores sociais percebidos pelos gestores e técnicos da NORCON contribuem para a gestão da empresa? ”**.

Na percepção dos técnico-administrativos, e gestores da Construtora NORCON de Sergipe –S/A, a partir da análise das variáveis e indicadores e embasados no Código de Ética e normativas que a empresa possui, referente aos valores sociais e das médias atingidas pelas mesmas, é possível inferir que, em geral a Empresa realiza suas ações pautadas em valores sociais que são percebidos no ambiente interno, na visão ótica dos seus colaboradores. Isso é reforçado pelos resultados refletidos em médias elevadas nas respostas às questões apresentadas e nos depoimentos emitidos pelos pesquisados. Conclui-se, portanto, que os gestores e técnicos perceberam, de forma positiva, que os valores sociais contribuem fortemente para que a NORCON se apresente como empresa que cumpre o seu papel, internamente e na sociedade onde está inserida, no estado e em outras regiões do país. Considerando ser uma pesquisa acadêmica, onde o foco não foi o acesso a questão financeira, importante em suas publicações para garantir a transparência dos negócios, este aspecto foi menos aprofundado e, por isso, apenas foi questionado aos participantes da pesquisa que se colocaram com conhecimento parcial sobre o quesito.

Diante dos resultados obtidos após análise de dados da pesquisa e conclusões, visto que, para atender as necessidades apresentada pelos colaboradores para melhor desenvolver os valores sócias dentro da organização, a pesquisa vem apresentar ao Comitê Técnico e Gestores dos valores sociais da NORCON, algumas sugestões:

- Atuar com frequência através de reuniões, com explicações para os colaboradores da empresa o quão é importante adotar os valores sociais, não somente no ambiente de trabalho, mas na vida do indivíduo, que refletirá positivamente no do seu ambiente de trabalho.
- Criar aplicativo em que, todo colaborador da empresa tenha acesso assim que entrar para NORCON, para adquirir conhecimento e possam adotar os valores sociais da Construtora, que está definido nas normas, incluindo o código de ética.
- Criar um dispositivo que defina a função de cada funcionário sobre o seu papel, a fim de norteá-los quanto a cada empreendimento que venha ser construído, reforçando os conhecimentos e informações para os seus desempenhos.
- Aplicar dinâmicas de grupo para os funcionários do escritório e dos canteiros de obras, a fim de melhorar a interação entre eles, a comunicação e os resultados de trabalho de cada setor.
- Desenvolver oficinas que dê consciência à todos funcionários da importância de pôr em prática os valores sociais adquiridos, com base em comportamento baseado na moral, nos costumes, na prática de ações éticas a serem aplicadas na vida pessoal e profissional.
- Promover palestras mensais onde sejam abordadas as temáticas que envolvem valores sociais e disseminar os princípios que constam no código de ética da Empresa.

Como recomendações visando futuros trabalhos, sugestiona-se:

- Fazer comparativos dos resultados encontrados nesta pesquisa com estudos futuros;
- Desenvolver pesquisas em outras empresas do ramo da Construção Civil, relacionadas a adoção de valores sociais;
- Pesquisar sobre a existência de Códigos Éticos na Construção Civil, bem como, naqueles casos que existem, analisar os seus conteúdos, comparativamente.

A pesquisa dos valores sociais dentro de uma organização no ramo da Construção Civil é instrumento de suma importância para apoiar e identificar problemas no convívio do trabalho. É importante acompanhar o comportamento ético de todos os colaboradores que fazem parte da empresa que proporcione melhor desempenho e respeito mútuo. Uma vez que,

uma organização frise e priorize os valores sociais da empresa terá resultados positivos e melhoria no desenvolvimento de suas atividades que lhes foi delegada.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Filipe Jorge Ribeiro de. **Ética e desempenho social das organizações: um modelo teórico de análise dos fatores culturais e contextuais**. Rev. adm. contemp. vol.11 no.3 Curitiba July/Sept. 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552007000300006>> Acessado em 15/05/2017

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. **A contribuição Dos Códigos De Ética Profissional Às Organizações Brasileiras**, 2005.

BAGANHA, M.; Marques, J.; Góis, P. (2000). **O Setor da Construção Civil e Obras Públicas em Portugal 1990-2000**. Observatório das PME.

BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente**. Disponível em: <[www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)>. Acessado em: 11 de dezembro de 2017

CECC UFMAG ESCOLA DE ENGENHARIA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE MATERIAS E CONSTRUÇÃO; CURSO DE CONSTRUÇÃO CIVIL. Disponível em :<<http://especializacaocivil.demc.ufmg.br/trabalhos/pg1/Sustentabilidade%20na%20Constru%E7%E3o%20CivilL.pdf>"  
<<http://especializacaocivil.demc.ufmg.br/trabalhos/pg1/Sustentabilidade%20na%20Constru%E7%E3o%20CivilL.pdf>> Acessado em 08/05/2016

CÓDIGO DE ÉTICA DA CONSTRUÇÃO, **CBIC**. Disponível em: <<http://www.cbic.org.br/pagina/codigo-de-etica-da-construcao>>Acessado em: 28/11/2015.

CÓDIGO DE ÉTICA, **CREA-SP**, 2010. Disponível em: <[http://www.creasp.org.br/arquivos/publicacoes/codigo\\_de\\_etica.pdf](http://www.creasp.org.br/arquivos/publicacoes/codigo_de_etica.pdf)>Acessado em: 02/11/2015.

COLOMBO, C. R. **PILARES PARA A CONSTRUÇÃO DO FUTURO**: as dimensões éticas e estéticas dos ambientes de vida gerados por uma Construção Civil baseada nos princípios da Sustentabilidade. In: **ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA NO AMBIENTE CONSTRUÍDO**, 11., 2006, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído, 2006, p. 3579-3588. 1 CD-ROM.

CORRÊA, Lásaro Roberto. **MONOGRAFIA SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL**. Janeiro/2009

GLOCK, R.S; GOLDIM J.R. Ética profissional é compromisso social. **Mundo Jovem** (PUCRS, Porto Alegre). Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/bioetica/eticprof.htm>> Acessado em: 23/11/2015

**PILARES PARA A CONSTRUÇÃO DO FUTURO: as dimensões éticas e estéticas dos ambientes de vida gerados por uma Construção Civil baseada nos princípios da Sustentabilidade.** Ciliana R. Colombo Centro de Referências em Cidadania, Ética e Responsabilidade (CRESCER) – e-mail: ciliana@crescer.org

PUSCH, Jaime. **Ética e Cultura Profissional do Engenheiro, do Arquiteto e do Engenheiro Agrônomo.** In: Cadernos do CREA-PR, 8 ed. Curitiba, 2010.

SANTOS, J. et al. **A importância dos valores sociais para a administração de uma organização contemporânea:** a ética como base dos valores sociais de uma organização. Anais do Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão. Volume 8, Número 8. Recife: Faculdade SenacPE, 2014. Disponível em: <<http://faculdadesenacpe.edu.br/encontro-de-ensinopesquisa/2014/doc/anais/GT%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20Joana%20Hort%C3%Aancia%20Garcia%20dos%20Santos.pdf>> Acesso em 23/11/2015.

SOUTINHO, F. A. A.; AZEVEDO, G. M. C.; COSTA, A. J. D. R. **A ética na construção civil – evidência de Portugal (Concelho de Viseu).** Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro, 2013.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** São Paulo: Editora Atlas S. A. 10ª ed., 2009.